

Governo libera R\$ 38 milhões para ações na Amazônia

Gastos em viagem ao exterior são os maiores para julho desde 2014

Página 3

Mais uma empresa aérea low cost pede autorização para voar no Brasil

Página 4

G7 acorda sobre ajuda à Amazônia "o mais rápido possível"

Chefes de Estado e governo do G7 que participam de sua 45ª conferência de cúpula acordaram sobre o envio de ajuda aos países afetados pelos incêndios na região amazônica "o mais rápido possível", declarou no domingo (25/08) o chefe de Estado francês, Emmanuel Macron.

Ele acrescentou que os líderes das maiores potências econômicas avançadas estão se aproximando de um consenso sobre como ajudar a extinguir o fogo e reparar os danos resultantes. Trata-se de encontrar os mecanismos apropriados, tanto técnicos quanto financeiros, acrescentou, e "tudo depende dos países da Amazônia", que compreensivelmente defendem sua soberania. **Página 3**

Coreia do Sul realiza maiores manobras militares de sua história

Em meio a uma briga crescente com o Japão, a Coreia do Sul encerrou na segunda-feira (26) um exercício militar nas ilhas de Dokdo, no Mar do Leste, depois de realizar as maiores manobras de sua história. O exercício de dois dias envolveu todos os três segmentos das forças armadas, bem como o Corpo de Fuzileiros Navais e a Guarda Costeira. Com isso, a Coreia está demonstrando que não pretende recuar em sua disputa histórica com o Japão pelo território. **Página 3**

Previsão do Tempo

Terça: Sol com algumas nuvens durante o dia. À noite o céu fica com muitas nuvens, mas não chove.

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 4,13
Venda: 4,13

Turismo
Compra: 3,99
Venda: 4,32

EURO

Compra: 4,61
Venda: 4,61

MP vai investigar queimadas criminosas na Amazônia, diz Dodge



Incêndio na Amazônia

A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, disse na segunda-feira (26) que o Ministério Público em todo o Brasil vai investigar a realização de queimadas criminosas na região da Amazônia Legal. Segundo a procuradora, inquéritos serão abertos para investigar ações em terras federais, e

terras estaduais, apurações que ficarão a cargo dos MPs locais.

A estratégia de combate aos incêndios criminosos na Amazônia foi definida nesta tarde em reunião extraordinária da Força-Tarefa Amazônia, que atua desde o ano passado no combate aos crimes de grilagem, desmatamento e mineração ilegal.

Segundo a procuradora, há indícios de que ataques criminosos combinados provocaram diversos focos de incêndio na região.

"Há suspeita de ação orquestrada, há suspeita de uma atuação que foi longamente cultivada para chegar a esse resultado. O que nós percebemos na conversa de hoje é que há sinais disso, há elementos que justificam abertura de inquérito para investigar e punir esses infratores", afirmou.

Mais cedo, a procuradora defendeu no Supremo Tribunal Federal que R\$ 1,2 bilhão do valor pago pela Petrobras em um acordo com autoridades dos Estados Unidos no âmbito da Operação Lava Jato seja destinado para o combate ao fogo na Amazônia.

Na semana passada, a Mesa Diretora da Câmara dos Deputados, por iniciativa do presidente da Casa, Rodrigo Maia (DEM-RJ), fez o mesmo pedido em manifestação enviada ao STF. (Agência Brasil)

O Ministério da Economia liberou R\$ 38,5 milhões ao Ministério da Defesa para combater incêndios na Amazônia Legal. O valor havia sido contingenciado do montante voltado para Operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO). As ações de GLO tinham orçamento aprovado de R\$ R\$ 47,5 milhões. Desse total, cerca de R\$ 7,1 milhões estava sendo utilizado.

Na sexta-feira (23), foi instalado o Centro de Operações Conjuntas no Ministério da Defesa para execução de ações nas regiões de fronteira, terras indígenas, áreas da União, além

de outras áreas da Amazônia Legal. Mais de 43 mil integrantes das Forças Armadas (Marinha, Exército e Aeronáutica) estão na região. Eles devem atuar coordenados com órgãos de controle ambiental e de segurança pública.

Dos nove estados que compõem a Amazônia Legal, sete (Acre, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins) formalizaram e tiveram autorizada a solicitação para emprego da Garantia da Lei e da Ordem Ambiental (GLOA) para combate aos focos de incêndio na região. (Agência Brasil)

Setor de franquias cresce 6,4% no primeiro semestre

Página 3

Audiência Pública do Plano Diretor do Ibirapuera tem participação popular

Página 2

Ajuda do G7 à Amazônia é bem-vinda, diz ministro do Meio Ambiente

Página 4

IBGE inicia a mais completa pesquisa sobre saúde da América Latina

Página 5

Esporte

Alex Rins vence Marquez com ultrapassagem na última curva

Silverstone parecia ser uma corrida fadada à monotonia. Márquez em sua 60ª pole dominou do início até quase o final, tendo seu compatriota Alex Rins como escudeiro mas, a duas voltas do fim, Rins não quis ser mais o coadjuvante e pressionou o campeão. O resultado foi que, mais uma vez a prova foi decidida nos metros finais. Rins entrou na última curva por dentro e num final emocionante cruzou a linha de chegada 0,013 segundos à frente. Foi a quarta vitória mais "apertada" da história da MotoGP. Com a vitória de Rins, o circuito de Silverstone agora possui seis diferentes vencedores nos últimos seis anos. Márquez, com o se-



Dovizioso decola por cima da moto de Quartararo

gundo lugar abriu uma vantagem de 78 pontos sobre o vice líder Dovizioso. **Página 6**

Ricardo Maurício é bicampeão da Corrida do Milhão



Ricardo Maurício e Lucas di Grassi

Ricardo Maurício garantiu pela segunda vez na carreira o polpudo prêmio de um milhão de reais ao vencer a Corrida do Milhão no domingo em Interlagos. A vitória foi ratificada após Lucas Di Grassi ter recebido um drive through por ultrapassar Maurício na briga pela liderança, excedendo os limites da pista na entrada da reta dos boxes. Di Grassi, no entanto, não atendeu à determinação da direção de prova e foi excluído do resultado final. Mais atrás, Daniel Serra garantiu o pódio na reta de chegada. **Página 6**

Circuito TRIDAY Series 2019: 800 atletas marcaram presença na quinta e maior etapa do ano

No domingo, no tradicional circuito montado dentro da Cidade Universitária, aconteceu a quinta etapa da temporada do Circuito TRIDAY Series. Com temperaturas baixas na capital paulista, a natação na raia da USP foi o maior desafio dos participantes. Mas, o percurso e organização, como um todo, fo-

ram elogiados. O evento criado pela Unlimited Sports realizou a sua maior prova do ano, reunindo 800 atletas divididos em suas duas distâncias, Sprint (750m de natação, 20 km de ciclismo e 5 km de corrida) e Olímpico (1,5 km de natação, 40 km de ciclismo e 10 km de corrida). **Página 6**

Matheus Leist parabeniza Tony Kanaan pelo pódio com a Foyt em Gateway



Tony Kanaan e Matheus Leist

O brasileiro Matheus Leist parabenizou seu compatriota Tony Kanaan pelo pódio conquistado no circuito oval na noite de sábado em Gateway. Mesmo com um final de semana difícil na Indy, Leist destacou o ótimo rendimento de seu com-

panheiro de equipe na Foyt, que conseguiu um terceiro lugar. "Foi uma corrida difícil para nós, todas as bandeiras amarelas vieram em momentos ruins para mim, mas o bom é que Tony fez um ótimo trabalho e está de parabéns. **Página 6**

Audiência Pública do Plano Diretor do Ibirapuera tem participação popular



MÍDIAS - Coluna (diária) de política do jornalista Cesar Neto, publicada na imprensa desde 1993. Em São Paulo (SP), no jornal "O Dia" (3º mais antigo dos diários). Na Internet desde 1996. www.cesarneto.com é um dos pioneiros no Brasil. No Twitter, @CesarNetoReal

CÂMARA (SP) - Quem pode vir com mais 2 candidaturas pras eleições à vereança 2020 é o MBL. Além de Holiday (DEM), os jovens Rubinho Nunes (advogado) e Renato Batista (cientista político). Em tempo: o filme-documentário "Não vai ter Golpe" estreia dia 2 setembro 2019

PREFEITURA (SP) - Bruno Covas (PSDB) sabe que pode contar com o tio - vereador Mario Covas (ex-PSDB no PODEMOS) - pra honrar a família no que respeita a história do homem que entrou pra história política de São Paulo e do Brasil. Isto é um bom exemplo pra política

ASSEMBLEIA (SP) - Maioria dos deputados e assessores de imprensa têm elogiado o clipping BoxNet (maior e mais importante do mercado), com edições diárias da imprensa de São Paulo, Rio, Brasília e Interior. Agora é questão de se acostumar com a clipegem dos meios e veículos

GOVERNO (SP) - Cada vez que o grupo Lide (do qual Doria está licenciado) promove eventos pra tratar de temas como foi o caso do futuro da Propaganda, Publicidade e Marketing, que terá grande importância pro seu futuro político, a visão política vai se profissionalizando fora do Poder

CONGRESSO (BR) - Uma das constatações entre os movimentos que saíram pelas ruas foi o não comparecimento do MBL. Coerente com o que foi decidido (mudanças de posturas e compromissos) no Congresso paulistano, não mais participarão de pautas difusas como foi a última

PRESIDÊNCIA (BR) - Bolsonaro comemora os países mais ricos não embarcarem no blefe do colega francês Macron (usando as queimadas na Amazônia pra tentar melar o acordo da União Européia com o Mercosul). O capitão segue dando sorte, desde a facada que literalmente o elegeu

PARTIDOS (BR) - Serristas e Alckmistas do PSDB seguem considerando que a Executiva nacional pode tentar impugnar a filiação do FROTA (ex-PSL, Bolsonaroista). Não devem conseguir, na medida que deve baixar a poeira em relação a não expulsão de Aécio Neves

POLÍTICOS (BR) - ... Caso a ex-prefeita Marta (ex-Suplicy) concorra (pela 5ª vez, sendo que só se elegeu na 1ª - em 2000 - pelo PT), seja pelo PDT (dominado por Ciro Gomes), seja por qual partido for, pra prefeitura paulistana servirá pelo menos pra eleger vereadores de quem hoje não tem

JUSTIÇAS (BR) - A Justiça brasileira é de inquirição, tanto dos Procuradores do MP como dos juizes (todas as instâncias) na busca da Verdade Real. Por conta disso, não há como pedir que as relações entre eles, mais os advogados e membros dos Tribunais seja apenas "nos autos"

HISTÓRIAS (BR) - Jornalista Hélio Soares, filho do consagrado cronista esportivo Paulo Edson, tá assumindo a edição do jornal nacional "Notícias da Redação", das 7 às 9 horas da manhã, incluindo o "Bora São Paulo". Trabalhou na Record, SBT, CBS (Miami USA), Band News e Cultura (Roda Viva) ...

EDITOR - A coluna (diária) de política do jornalista Cesar Neto foi se tornando referencial da liberdades possíveis. Recebeu a Medalha Anchieta (Câmara Municipal de São Paulo) e o Colar de Honra ao Mérito (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo). EMAIL cesar@cesarneto.com

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822
Periódicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
MTB. 19.548
Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil
Publicidade Legal
Balanços, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488
E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Contribuições valiosas pautaram a segunda e última Audiência Pública organizada pela Prefeitura, por meio da Secretária do Verde e do Meio Ambiente (SVMA), para a construção democrática do Plano Diretor do Parque Ibirapuera. Algumas, apresentadas por meio de cartas, e outras dos 37 participantes que pediram a palavra para defender a transparência e a clareza. O objetivo foi bem específico: os usuários e integrantes do Conselho Gestor do parque querem que o futuro Plano Diretor especifique de forma clara como será assegurada a preservação de fauna e flora, assim como as intervenções a serem realizadas no parque.

"Entendemos que essa construção democrática pressupõe ouvir, anotar e analisar todas as intervenções feitas, e o resultado foi extremamente positivo para o Ibirapuera", avaliou a Coordenadora de Gestão de Parques e Biodiversidade (CGPA-B) da SVMA, arquiteta Tamires Carla de Oliveira. Especialistas de determinadas áreas, conselheiros do parque e também do Clube do Jockey e o vereador Nabil Bonduki usaram a palavra.

Tamires afirmou que alguns pontos do futuro Plano Diretor dividem opiniões. Dois bons exemplos são a inclusão do Campo Experimental - local onde a Escola Municipal de Jardinagem realiza seus cursos - e as instalações usadas para o atendimento do Cecco (órgão pertencente à Secretaria Municipal

da Saúde). "Em uma concessão, o que se atribui ao concessionário é a manutenção do parque, de forma geral, como manejo, limpeza e segurança. Equipamentos dentro do perímetro de concessão não interferem na responsabilidade do Município pelas políticas públicas neles praticadas", exemplificou a arquiteta.

Resultados
O Plano Diretor do Ibirapuera deve contemplar o resultado dos encontros e fóruns já realizados, as pesquisas digitais (concluídas no domingo) e Terceiro Fórum, que acontece na terça (27 de agosto). Para se ter uma ideia, a empresa responsável pela realização das pesquisas presenciais já tinha ouvido mais de 400 pessoas, até domingo.

Nesta segunda, 26 de agosto, a agenda para os cinco parques que compõem este primeiro lote de concessão chegou à reta final. Os interessados em contribuir para o Plano Diretor dos parques públicos Jacintho Alberto, Tenente Brigadeiro Faria Lima, Jardim Felicidade, Eucaliptos e Lajeado podem contribuir por meio da Consulta Pública: basta acessar a plataforma digital Participe da Gestão Urbana.

Fórum 3 - A questão da água no Parque Ibirapuera
Data: 27/08/2019 - terça-feira
Horário: das 18h30 às 21h30

Confira dicas de especialistas que podem ajudar a combater o tabagismo

Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) apontam que mais de 50 tipos de doenças podem ser provocados pela nicotina e substâncias contidas no cigarro e em derivados, como cigarro de palha, charuto, cachimbo, fumo de rolo ou narguilé.

Com isso, é importante solicitar ajuda médica no caso dos dependentes do tabaco que desejam parar de fumar. Diretora do programa de combate ao tabagismo do Instituto do Coração, a cardiologista Jacqueline Scholz afirma que usar os adesivos de nicotina é uma boa alternativa para enfrentar o desafio. No entanto, a ação não é suficiente.

"Os adesivos servem para pessoas com uma dependência não muito elevada, mas existem outros medicamentos que são complementares ou podem substituir esse método", explica.

Vale destacar que a nicotina é uma droga capaz de melhorar a concentração e os fumantes podem sentir calma ao fumar. "Pessoas que param de fumar sem uma assistência adequada podem ficar deprimidos ou extremamente ansiosos. Isso faz com que voltem a fumar e achem que não é possível conseguir parar", alerta a médica.

Orientações
Para evitar recaídas, troque o cigarro por algo que te dê prazer, como as atividades físicas. Elas serão capazes de melhorar a qualidade de vida e atuar como uma válvula de escape.

"Além de ser uma doença crônica, o tabagismo também é considerado uma dependência química, que faz com que as pessoas iniciem precocemente. Além disso, é a porta de entrada para outras drogas", ressalta Sandra Silva Marques, coordenadora estadual do Programa de Tabagismo do Centro de Referência de Alcool, Tabaco e Outras Drogas (Cratod).

O consultor Antônio Carlos Almeida, por exemplo, afirma não fumar constantemente. "O pouco que eu fumo já me incomoda, porque a gente vai perdendo o apetite, não se alimenta direito. É muito importante ter informação a respeito", diz.

Segundo estudos, o fumo é a maior causa de morte evitável no mundo. De acordo com a OMS, 6 milhões de pessoas morrem em todo o mundo em decorrência do consumo de tabaco. O Estado de

São Paulo foi pioneiro em implantar o que hoje cria ambientes livres no tabaco. O objetivo é proporcionar ambientes saudáveis e livres da fumaça do tabaco.

Diretora técnica do Centro de Vigilância Sanitária, Cristina Megid avalia que mudar comportamento é difícil, mas foi possível no Estado, em pouco tempo, mudar o comportamento das pessoas em relação a fumar em ambientes fechados.

"Havia uma discussão de que ocorreria um prejuízo econômico, mas foi comprovado que isso não aconteceu. A população aceitou e os empresários, em geral, também entenderam e contribuíram", salienta. Com dez anos de existência, a Lei Antifumo conta com 94% de aprovação da população.

Governo entrega Estação Jardim Planalto da Linha 15-Prata do Metrô

O Governador João Doria e o Secretário dos Transportes Metropolitanos, Alexandre Baldy, entregaram nesta segunda-feira (26), a Estação Jardim Planalto da Linha 15-Prata do Metrô. A estação deve receber 12 mil passageiros por dia e vai facilitar o deslocamento dos moradores da região de Sapopemba, na zona leste, até a Vila Madalena, na zona oeste, por meio da integração com a Linha 2-Verde.

"A Linha 15-Prata tem uma nova estação, a Jardim Planalto sendo inaugurada e colocada em condições de uso pela população já a partir desta segunda-feira. Isso representou compromisso com a zona Leste da capital", declarou o Governador.

Localizada na altura do número 10.000 da avenida Sapopemba, a estação do monotrilho funcionará de domingo a sexta-feira das 4h40 à 0h e aos sábados das 4h40 à 1h do dia seguinte. A abertura da estação, a 85º da rede de metrô, acrescenta um trecho de 1,1 km à malha metropolitana da cidade, que agora tem 97,2 km de extensão em seis diferentes linhas.

"A inauguração da Estação Jardim Planalto é fruto do esforço da gestão do Governador João Doria de não deixar nenhuma obra paralisada no Estado. Retomamos a construção dessa e de outras três estações em 22 de abril e temos a honra de entregá-la aos trabalhadores da zona Leste. Além disso, demos início, neste ano também, à construção da Estação Jardim Colonial, programada para 2021", disse Baldy.

Construída pelo Metrô, a nova estação é totalmente adequada para receber pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Há duas entradas acessíveis, uma em cada lado da via, para facilitar a chegada à estação que está no canteiro central a 16 metros de altura. Essa é uma característica do padrão arquitetônico da Linha 15, que permite um visual mais leve, com a maior interferência possível na paisagem local.

São 6,4 mil m² de área construída, três elevadores, nove escadas rolantes e três fluxos, além de banheiros públicos acessíveis. A plataforma é central, com 90 metros de comprimento e portas automáticas de segurança. A integração da estação com as bicicletas também foi pensada, com a construção de dois bicicletários, um em cada acesso, que podem receber até 80 bikes.

O acabamento da estação foi feito em concreto aparente e aço, com aberturas que garantem ventilação e iluminação ao natural, nos três diferentes pavimentos:



acesso, mezanino e plataforma, que é coberta com estrutura metálica em forma de arco. O revestimento dos pisos é de granito e as paredes internas têm pastilhas cerâmicas e fechamento em vidro.

Linha 15-Prata
Construída pelo Metrô de São Paulo, a Linha 15-Prata é o primeiro monotrilho de alta capacidade de transporte do Brasil e vai conectar as regiões leste e sudeste a toda a rede de trilhos de São Paulo, reduzindo em 50% o tempo de deslocamento entre a região do Iguatemi (estação Jardim Colonial) ao centro. O monotrilho possui características similares ao metrô convencional, porém seus trens trafegam com pneus sobre vigas de concreto elevadas.

Instituto Butantan conta com plataforma educativa para divulgar conteúdos

Os interessados em visualizar, pela internet, os conteúdos de pesquisa e lazer do Instituto Butantan podem utilizar a plataforma Publicações Educativas, uma nova forma de visualização criada há dois anos pelo Núcleo de Produções Técnicas (NPT) da instituição.

Vale destacar que a proposta, desenvolvida com o objetivo de reduzir as impressões em papel, engloba 21 publicações educativas que podem ser acessadas pelo site do Instituto Butantan, por meio de arquivos digitais ou que podem ser baixadas gratuitamente no formato PDF.

O responsável pela criação da plataforma, Valódia Pilquevitch, afirma que a iniciativa possibilita a disseminação de conteúdos da instituição. "Divulgar os materiais contendo informações interessantes sobre

o Butantan é muito importante. Dessa maneira, qualquer indivíduo poderá ter acesso aos trabalhos de pesquisa e curiosidades da instituição", explica.

Categorias
Estão disponíveis para o acesso gratuito dos internautas diversos materiais educativos, elaborados pela equipe de colaboradores do instituto, divididos em categorias como soros e vacinas, patrimônio histórico, animais, museus, vírus e bactérias e plantas.

"Pretendemos ampliar o volume de obras na plataforma, pois o Butantan certamente tem muito material produzido. A ideia é que mais autores se sintam à vontade para disponibilizar suas produções e compartilhar esse conhecimento com os colegas e o público em geral", salienta Valódia Pilquevitch.

Gastos em viagem ao exterior são os maiores para julho desde 2014

As despesas de brasileiros em viagens ao exterior aumentaram em julho. No mês passado, os gastos totalizaram US\$ 1,898 bilhão, com crescimento de 9,64% em relação ao mesmo mês de 2018 (US\$ 1,731 bilhões).

É o maior resultado para o mês desde julho de 2014 (US\$ 2,408 bilhões). Os dados foram divulgados na segunda-feira (26) pelo Banco Central (BC).

Segundo o chefe do Departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha, o dólar mais barato estimulou as viagens internacionais nos últimos meses. Ele lembrou que a taxa de câmbio média estava em R\$ 4, em maio, caiu para R\$ 3,86 em junho e para R\$ 3,75 em julho. Para agosto, a expectativa é que o aumento de gastos "pode se reverter".

"Aparentemente, o aumento do câmbio em agosto, vai reduzir as despesas com viagens", destacou.

Dados preliminares deste mês, até o dia 22, mostram que as despesas chegaram a US\$ 992 milhões, enquanto que as receitas de estrangeiros no Brasil ficaram em US\$ 314 milhões.

Nos sete meses do ano, esses gastos com viagens ao exterior estão menores. Nesse período, as despesas chegaram a US\$ 10,705 bilhões, queda de 5,3% na comparação com o mesmo período do ano passado.

As receitas de estrangeiros em viagem ao Brasil chegaram a US\$ 598 milhões no mês passado e a US\$ 3,674 bilhões em

sete meses, com crescimento de 43,41% e de 0,46%, respectivamente, na comparação com os mesmos períodos de 2018. Com isso, a conta de viagens, formada pelas despesas e as receitas, fechou julho negativa em US\$ 1,3 bilhão e nos sete meses do ano com déficit de US\$ 7,030 bilhões.

Contas externas

As viagens internacionais fazem parte da conta de serviços (viagens internacionais, transporte, aluguel de investimentos, entre outros) das transações correntes, que são compras e vendas de mercadorias e serviços e transferências de renda do Brasil com outros países. No mês passado, a conta de serviço ficou negativa em US\$ 2,957 bilhões e no acumulado de janeiro a julho, em US\$ 18,977 bilhões.

A balança comercial contribuiu positivamente para o resultado das contas externas ao registrar superávit (exportações maiores que importações de mercadorias) de US\$ 1,602 bilhão em julho e de US\$ 24,350 bilhões nos sete meses.

A conta de renda primária (lucros e dividendos, pagamentos de juros e salários) registrou déficit de US\$ 7,927 bilhões no mês passado e de US\$ 28,856 bilhões de janeiro a julho.

A conta de renda secundária (renda gerada em uma economia e distribuída para outra, como doações e remessas de dólares, sem contrapartida de serviços ou bens) teve resultado positivo de US\$ 247 milhões no mês pas-

sado e de US\$ 1,8 bilhão nos últimos sete meses.

Com esses resultados, as transações correntes fecharam julho com déficit de US\$ 9,035 bilhões e o acumulado de sete meses com saldo negativo de US\$ 21,683 bilhões. Nos mesmos períodos de 2018, os resultados negativos eram menores: US\$ 4,396 bilhões e US\$ 12,261 bilhões, respectivamente.

O BC espera por um déficit em transações correntes menor para julho: US\$ 5,3 bilhões. Segundo Rocha, a expectativa foi frustrada devido de maior quantidade de importações na última semana e também por uma remessa de lucros e dividendos mais elevadas do que o antecipado pelo Banco Central".

De acordo com Rocha, o resultado do acumulado do ano até julho é explicado por dois motivos: redução do superávit comercial e aumento do resultado negativo da conta de renda primária.

"O superávit comercial se reduziu US\$ 6,8 bilhões [na comparação com janeiro a julho de 2018], sendo fundamentalmente a redução das exportações", disse.

Segundo ele, enquanto as exportações caíram 4,7%, as importações aumentaram 0,4%, de janeiro a julho deste ano na comparação com o mesmo período do ano passado. Segundo Rocha, a renda primária foi impactada pelo aumento das remessas de lucros para o exterior. Ele acrescentou que a redução do superávit comercial é res-

ponsável por cerca de 60% do aumento do déficit das transações correntes, enquanto que a conta de renda primária responde por 40%.

Para agosto deste ano, o BC espera que o déficit em transações correntes fique em US\$ 4,8 bilhões.

Investimento estrangeiro

O país registra saldo negativo em transações correntes, precisa cobrir o déficit com investimentos ou empréstimos no exterior. O melhor forma de financiamento do saldo negativo é o investimento direto no país (IDP), porque os recursos são aplicados no setor produtivo. No mês passado, esses investimentos chegaram a US\$ 7,658 bilhões, abaixo do déficit em transações correntes. Nos sete meses do ano, entretanto, superaram o saldo negativo das contas externas ao registrarem US\$ 44,996 bilhões.

Esses investimentos superaram a previsão do BC para o mês: US\$ 6,5 bilhões. Para agosto, a previsão é que o IDP fique em US\$ 5,5 bilhões. Nos sete meses até o último dia 22, o investimento direto no país estava em US\$ 4,749 bilhões. "Não obstante seja um resultado de ingressos robustos, se esse resultado de US\$ 5,5 bilhões se confirmar, se comparar com agosto de 2018, quando houve um montante de ingressos fora da curva por volta de US\$ 11 bilhões, haverá uma redução do IDP em 12 meses", disse. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

G7 acorda sobre ajuda à Amazônia "o mais rápido possível"

Chefes de Estado e governo do G7 que participam de sua 45ª conferência de cúpula acordaram sobre o envio de ajuda aos países afetados pelos incêndios na região amazônica "o mais rápido possível", declarou no domingo (25/08) o chefe de Estado francês, Emmanuel Macron.

Ele acrescentou que os líderes das maiores potências econômicas avançadas estão se aproximando de um consenso sobre como ajudar a extinguir o fogo e reparar os danos resultantes. Trata-se de encontrar os mecanismos apropriados, tanto técnicos quanto financeiros, acrescentou, e "tudo depende dos países da Amazônia", que compreensivelmente defendem sua soberania.

"Mas o que está em jogo na Amazônia, para esses países e para a comunidade internacional, em termos de biodiversidade, oxigênio, a luta contra o aquecimento global, é de tal ordem, que esse reflorestamento tem que ser feito", advertiu.

Embora 60% da região amazônica sem sítio no Brasil, a maior floresta do mundo também se estende por oito outros países: Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname, Venezuela, e até mesmo o departamento ultramarino da França, Guiana Francesa.

Na qualidade de atual presidente do G7, Macron colocou os incêndios amazônicos no topo da agenda da cúpula, após declará-los emergência global. Numa iniciativa controversa, ele também ameaçou não ratificar o acordo de livre-comércio assinado entre a União Europeia e o Mercosul (Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai), devido às "meninras" do presidente Jair Bolsonaro quanto a seu real comprometimento climático e ambiental.

Um vídeo gravado pelas câmeras oficiais da cúpula mostrou uma reunião em que líderes europeus discutem justamente a crise na Amazônia. Nas imagens, divulgadas no sábado pela agência Bloomberg, a chanceler federal alemã, Angela Merkel, aparece afirmando aos colegas que pretende discutir a situação das queimadas diretamente com o presidente Jair Bolsonaro.

Além de Merkel e Macron, estavam à mesa o presidente do Conselho Europeu, Donald Tusk, o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, e o premiê italiano, Giuseppe Conte.

A chefe de governo alemã afirma que ligará para o brasileiro na próxima semana "para que ele não tenha a impressão de que estamos trabalhando contra ele". Johnson diz em seguida que acha isso "importante". Até Macron, que primeiro pergunta de quem eles estão falando, para confirmar se se trata de Bolsonaro, expressa seu apoio à ligação. "Eu vou ligar", confirma Merkel. O vídeo não parece ter sido gravado intencionalmente para ir a público. Em certo momento da conversa, uma mão cobre as lentes da câmera, e a imagem é cortada. (Agência Brasil)

Coreia do Sul realiza maiores manobras militares de sua história

Em meio a uma briga crescente com o Japão, a Coreia do Sul encerrou na segunda-feira (26) um exercício militar nas ilhas de Dokdo, no Mar do Leste, depois de realizar as maiores manobras de sua história. O exercício de dois dias envolveu todos os três segmentos das forças armadas, bem como o Corpo de Fuzileiros Navais e a Guarda Costeira. Com isso, a Coreia está demonstrando que não pretende recuar em sua disputa histórica com o Japão pelo território.

O número de soldados envolvidos foi quase o dobro dos exercícios anteriores, disseram autoridades.

A Guarda Costeira liderou o segundo e último dia do exercício, concentrando-se em manobras de campo sob o cenário de infiltrações de entidades não militares, que seguiram os exercícios liderados pela Marinha no domingo, projetados para melhor combater as ameaças militares estrangeiras.

Para os exercícios desta segunda-feira, nove embarcações da Guarda Costeira e da Marinha, bem como aviões de guerra e forças especiais, foram mobilizados. No domingo (25), os militares mobilizaram 10 navios da Marinha, incluindo o destróier equipado com Aegis de 7.600 toneladas, pela primeira vez, e 10 aviões de guerra, como o F-15K.

Os exercícios, que existem desde 1986, geralmente eram realizados em junho e dezembro, mas os exercícios deste ano foram adiados devido à aparente preocupação de que eles poderiam agravar excessivamente as tensões com Tóquio. O Japão, que fez reivindicações territoriais a Dokdo, protestou contra os exercícios.

No início do exercício, a Coreia do Sul deu a ele um novo nome: "Exercício de Proteção do Território do Mar do Leste". A Coreia abandonou o nome anterior: Exercícios de Defesa do Dokdo. Segundo a marinha coreana, o novo nome visa "consolidar ainda mais a determinação" do país de proteger e defender a área, incluindo Dokdo.

Os exercícios também ocorreram depois que um avião de guerra russo violou o espaço aéreo coreano acima das ilhas no mês passado.

Protesto

Apresentando queixas, o Japão pediu à Coreia do Sul que interrompesse os exercícios, mas Seul negou categoricamente tais pedidos e prometeu responder com firmeza às reivindicações territoriais do Japão em relação a Dokdo.

A Coreia do Sul mantém o controle efetivo dos afloramentos rochosos da costa leste com o seu persistente desmantelamento político desde 1945. O Japão tem reivindicando permanentemente Dokdo, recebendo forte condenação de Seul.

O exercício começou apenas três dias depois que a Coreia do Sul anunciou sua decisão de encerrar o pacto militar de compartilhamento de informações com o Japão em resposta às restrições de exportação de tecnologia do Japão para a Coreia do Sul. (Agência Brasil)

Mercado financeiro espera menos inflação para este ano

O mercado financeiro reduziu a projeção para o crescimento da economia e a estimativa de inflação para este ano. Segundo o boletim Focus, pesquisa divulgada todas as semanas pelo Banco Central (BC), a previsão para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) – a soma de todos os bens e serviços produzidos no país – foi ajustada de 0,83% para 0,80% em 2019.

Segundo a pesquisa, a previsão para 2020 também caiu, ao passar de 2,20% para 2,10%. Para 2021 e 2022 não houve alteração nas estimativas: 2,50%.

Inflação

A estimativa de inflação, calculada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), caiu de 3,71% para 3,65%, este ano. Para 2020, a estimativa caiu de 4,90% para 3,85%. Não houve alteração nas estimativas para os anos seguintes: 3,75%, em 2021, e 3,50%, em 2022.

A meta de inflação, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), é 4,25% em 2019, 4% em 2020, 3,75% em 2021 e 3,5% em 2022, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, atualmente em 6%. Quando o Copom reduzir a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle da inflação e estimulando a atividade econômica.

Quando o Comitê de Política Monetária (Copom) aumenta a Selic, a finalidade é conter a demanda aquecida e isso causa reflexos nos preços

porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Para o mercado financeiro, ao final de 2019 a Selic estará em 5% ao ano. Para o fim de 2020, a estimativa passou de 5,50% para 5,25% ao ano. No fim de 2021 e 2022, a previsão segue em 7% ao ano.

Dólar

A previsão para a cotação do dólar ao fim desse ano subiu de R\$ 3,78 para R\$ 3,80 e, para 2020, permanece em R\$ 3,81. (Agência Brasil)

Setor de franquias cresce 6,4% no primeiro semestre

O faturamento do setor de franquias nacional teve crescimento de 6,4% no primeiro semestre do ano. A receita subiu de R\$ 79,496 bilhões para R\$ 84,586 bilhões. Os dados são da Associação Brasileira de Franchising (ABF). Nos últimos 12 meses, a receita do mercado de franchising evoluiu 6,9%, atingindo R\$ 179,933 bilhões.

Já no segundo trimestre o setor registrou crescimento nominal de 5,9%, em comparação a igual período do ano passado, com a receita evoluindo de R\$ 40,734 bilhões para R\$ 43,122 bilhões.

Segundo o presidente da ABF, André Friedheim, as redes de franquias "estão performando acima da média dos negócios independentes. Temos marcas fortes, ganho de escala, muita inovação", disse. Ele relatou que o mercado de franquias tem novos formatos que permitem que as empresas sejam mais eficientes na sua operação.

Apesar do resultado positivo, segundo o presidente da ABF, o setor já apresentou números mais positivos que os atuais, que sofreram o efeito da crise econômica. "O grau de confiança do consumidor oscilou para baixo. Isso refletiu nas vendas do varejo como um todo. Nós não somos imunes a esse tipo de acontecimento." Esse fator levou a ABF a rever a projeção de crescimento anual do faturamento de 8% para 7%. As demais projeções foram mantidas e envolvem aumento de 5% para o emprego, de 5% para unidades franqueadas e de 1% para redes franqueadas.

A revisão do crescimento do

faturamento para baixo foi feita em função dos números do segmento "produtos", que caiu de 6,5% a 7%, "porque, geralmente, o segundo trimestre é mais forte, com datas comemorativas mais importantes, que fariam com que a gente chegasse a 8% (no ano)". O primeiro semestre foi melhor que o segundo. Por isso, revisamos um pouquinho para baixo a previsão."

Serviços em destaque

André Friedheim afirmou que as microfranquias têm um peso importante no crescimento do setor, porque são franquias de serviços mais baratas para se investir. As franquias tradicionais, mais caras, têm tido um desempenho melhor.

De acordo com ele, na última feira de franquias, realizada em junho passado, em São Paulo, um número significativo de pessoas mostrou interesse em investir em franquias de todos os tipos. "Tanto as micros, como as franquias tradicionais". Por isso, a previsão é de que no terceiro trimestre haja um "bom número" de abertura de franquias e de novos franqueadores entrando no mercado.

De acordo com a ABF, o setor franqueado que mais cresceu no segundo trimestre de 2019 foi o de serviços e outros negócios (8,9%). "Falo isso pelo processo de profissionalização que passamos no setor de serviços, no Brasil".

Os 11 setores acompanhados pela ABF mostraram aumento no segundo trimestre em relação ao mesmo período de 2018. Em segundo lugar, serviços educacionais

tiveram expansão de 8,7%, revelando áreas novas, como "gaming" (jogos) e robótica. Outros exemplos, além das franquias de escolas de idiomas. Em terceiro posto aparece comunicação, informática e eletrônicos, com alta de 8,5%. "Tudo que é comércio ligado a celulares. Isso tem crescido bastante".

No primeiro semestre do ano, o segmento de serviços e outros negócios continuou liderando, com alta de 9,3%, seguido de casa e construção e comunicação, informática e eletrônicos, com 9,1% cada. Serviços educacionais aparecem na terceira posição em termos de expansão, com 8,4%.

André Friedheim avaliou que serviços devem permanecer acelerando no resto do ano, embora haja perspectiva de recuperação das franquias de alimentação no segundo semestre, com crescimento adaptado às novas plataformas, com menor frete, maior capilaridade e facilidades de entrega. "Acho que essas franquias voltam a crescer em modelos alternativos".

Emprego

O total de empregos diretos gerados pelo setor de franquias aumentou 10% no segundo trimestre deste ano comparativamente ao mesmo trimestre do ano anterior. O número de trabalhadores com carteira assinada subiu de 1.224.987 para 1.348.235.

De acordo com a ABF, as franquias já começam a entrar em outras cidades, saindo um pouco do eixo Rio de Janeiro-São Paulo. Atualmente, 45% dos municípios brasileiros já têm

Pará: governo anuncia extinção de fogo no Parque Nacional dos Campos



CRESCIMENTO/DESENVOLVIMENTO. Este ano, o Conselho das Américas realiza uma segunda vez à sua série Conferência de Cidades Latino-Americanas em Brasília, no dia 5 de setembro. Durante esta manhã, os investidores e executivos de alto escalão têm uma oportunidade única de interagir com os principais líderes do governo brasileiro. Entre os tópicos listados estão as perspectivas para o país, agenda de investimentos, infraestrutura e comércio.

CORÉIA. Em julho último, realizou-se em Montevideu a terceira rodada de negociações comerciais entre o Mercosul e a República da Coreia. Esta negociação é coordenada pelo Uruguai em nome do MERCOSUL. Esta instância é de especial relevância para a agenda externa do MERCOSUL, que foi revitalizada após a recente conclusão das negociações com a União Europeia. O Mercosul é a 5ª Economia Mundial, e um mercado de 295.007.000 pessoas, não podemos desprezar esta história.

EFTA. Foram concluídas dia (23/08), em Buenos Aires, as negociações do acordo de livre comércio entre o MERCOSUL e a Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA), bloco integrado por Suíça, Noruega, Islândia e Liechtenstein. As negociações entre os dois blocos foram lançadas em janeiro de 2017 e finalizadas após dez rodadas. Com um PIB de US\$ 1,1 trilhão e uma população de 14,3 milhões de pessoas, a EFTA é o nono maior ator no comércio mundial de bens e o quinto maior no comércio de serviços.

OPORTUNIDADE. Com a entrada em vigor do acordo, o Brasil contará com a eliminação imediata, pelos países da EFTA, das tarifas aplicadas à importação de 100% do universo industrial. O acordo também proporcionará acesso preferencial para os principais produtos agrícolas exportados pelo Brasil, com a concessão de acesso livre de tarifas, ou por meio de quotas e outros tipos de concessões parciais. Serão abertas novas oportunidades comerciais para carne bovina, carne de frango, milho, farelo de soja, melão de cana, mel, café torrado, frutas e sucos de frutas.

ARGENTINA. A exportação de alimentos cresceu 15,1% no primeiro semestre na Argentina. O volume de exportação de alimentos aumentou 15,1% durante o primeiro semestre do ano em relação ao mesmo período de 2018, informou hoje o Ministério Nacional da Agricultura, Pecuária e Pesca. Foram vendidas 22.684.975 toneladas na valor total de US \$ 12.269.220.356 e os principais destinos de exportação foram China, Índia, Brasil, Vietnã, Espanha, Estados Unidos, Chile, Itália e Alemanha.

PARAGUAI/ISRAEL. O novo embaixador de Israel no Paraguai, Yoed Magen, anunciou que seu país reatuará todos os programas de cooperação com a nação sul-americana. Ele destacou o diálogo político que retoma a data e o interesse de continuar a aumentar o relacionamento comercial com o governo do presidente Mario Abdo Benítez.

BAIXO CUSTO. A Agência Efeagro publicou que o Carrefour abrirá na França, em setembro, os dois primeiros supermercados da rede Supéco que desenvolveu especialmente na Espanha, em fase experimental e com um modelo diferente, cujo objetivo é não se posicionar no nicho de preços baixos. Estes estabelecimentos, terão um número limitado de referências de produtos - cerca de 2.000, comparado a 15.000 em um supermercado da marca Carrefour.

ORGÂNICOS. O Brasil foi escolhido para sediar a 12ª Reunião Ordinária da Comissão Interamericana de Agricultura Orgânica (CIAO), em 2020. A decisão foi tomada durante a 11ª reunião, que ocorreu em Santo Domingo, na República Dominicana. A reunião será realizada em Brasília, no mês de agosto, com a participação dos países-membros da comissão: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Estados Unidos, Honduras, Guatemala, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

CIDADANIA NO CAMPO. O Prêmio Cidadania no Campo reconhece, fortalece, dignifica os equívocos envolvidos nos processos agrícolas e estimula a continuidade dos trabalhos buscando sempre melhorias no município de Teodoro Sampaio, que ficou na 10ª colocação do prêmio realizado pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. Teodoro Sampaio apresentou um grande diferencial na sua gestão por desenvolver e executar os trabalhos com foco no produtor rural, em harmonia com a Secretaria.

EDITOR. O jornalista Mauricio Picazo Galhardo tem 62 anos, é paulista do bairro do Brás. Esteve por dois anos morando no exterior; na República Oriental do Uruguai, República do Paraguai e República Argentina. Em 2013 se interessou pelo setor do agronegócio, onde agora tem esta coluna semanal de notícias do agronegócio em geral. Também é o autor do quadro semanal Agro-Cartoon, publicado no site: www.agrocartoons.blogspot.com.br. Email: mauricio.picazo.galhardo@hotmail.com

ACORDO MERCOSUL - EFTA - ASSOCIAÇÃO EUROPEIA DE LIVRE COMÉRCIO

SONOS A 5ª ECONOMIA MUNDIAL 295.007.000 PESSOAS. TEMOS QUE PROSSEGUIR JUNTOS!

DESENVOLVIMENTO/CRESCIMENTO

O governo Federal anunciou na segunda-feira (26) a extinção do fogo no Parque Nacional dos Campos Ferruginos, no sudeste do estado do Pará. A área está em uma das regiões da Amazônia que recebeu a Força Nacional de Segurança Pública (FNSP) para ajuda no combate aos incêndios.

No último sábado (24), o ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, autorizou o envio da Força de Segurança para os estados do Pará e Rondônia. Segundo a portaria, a medida é em apoio ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e a Força Nacional de Segurança Pública (FNSP) para ajudar no combate aos incêndios.

Mais uma empresa aérea de baixo custo (*low cost*), entrou com pedido para operar no Brasil, informou na segunda-feira (26) a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). De acordo com a Anac, na última semana, a companhia JetSmart deu entrada no pedido para operar voos partindo da Argentina e do Chile para o Brasil.

O ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, disse na segunda-feira (26) que a ajuda prometida pelo G7 aos países afetados pelos incêndios na região amazônica será bem-vinda. Salles ressaltou que os recursos serão utilizados segundo critérios estipulados pelo Brasil.

“Quem vai decidir como usar recursos para o Brasil é o povo brasileiro e o governo brasileiro. De qualquer forma, a ajuda é sempre bem-vinda”, disse em evento promovido pelo Sindicato da Habitação de São Paulo (Secovi).

Os países do G7 concordaram nesta segunda-feira (26) em liberar US\$ 20 milhões de dólares (cerca de R\$ 83 milhões) para ajudar a conter as queimadas na Amazônia, sendo a maior parte do dinheiro para o envio de aeronaves de combate a incêndios florestais.

O ministro Ricardo Salles pediu ainda aos países desenvolvidos e ao G7 o pagamento de US\$ 2,5 bilhões referentes ao mecanismo de desenvolvimento limpo (MDL). “Querida lembrar

que, desde 2005, o Brasil tem cerca de 250 milhões de toneladas de gás carbônico MDL, mecanismo de desenvolvimento limpo, para receber. Isso gera mais e mais uma receita de US\$ 2,5 bilhões”, destacou.

“Essa é uma medida que nós instigamos, pedimos para que os países desenvolvidos, inclusive o G7, nos ajude a finalmente quitar essa fatura”, afirmou o chefe de Estado em um discurso no Palácio do Planalto em Brasília. “Essa é uma medida que nós instigamos, pedimos para que os países desenvolvidos, inclusive o G7, nos ajude a finalmente quitar essa fatura”, afirmou o chefe de Estado em um discurso no Palácio do Planalto em Brasília.

“Essa é uma medida que nós instigamos, pedimos para que os países desenvolvidos, inclusive o G7, nos ajude a finalmente quitar essa fatura”, afirmou o chefe de Estado em um discurso no Palácio do Planalto em Brasília.

“Essa é uma medida que nós instigamos, pedimos para que os países desenvolvidos, inclusive o G7, nos ajude a finalmente quitar essa fatura”, afirmou o chefe de Estado em um discurso no Palácio do Planalto em Brasília.

“Essa é uma medida que nós instigamos, pedimos para que os países desenvolvidos, inclusive o G7, nos ajude a finalmente quitar essa fatura”, afirmou o chefe de Estado em um discurso no Palácio do Planalto em Brasília.

“Essa é uma medida que nós instigamos, pedimos para que os países desenvolvidos, inclusive o G7, nos ajude a finalmente quitar essa fatura”, afirmou o chefe de Estado em um discurso no Palácio do Planalto em Brasília.

“Essa é uma medida que nós instigamos, pedimos para que os países desenvolvidos, inclusive o G7, nos ajude a finalmente quitar essa fatura”, afirmou o chefe de Estado em um discurso no Palácio do Planalto em Brasília.

“Essa é uma medida que nós instigamos, pedimos para que os países desenvolvidos, inclusive o G7, nos ajude a finalmente quitar essa fatura”, afirmou o chefe de Estado em um discurso no Palácio do Planalto em Brasília.

“Essa é uma medida que nós instigamos, pedimos para que os países desenvolvidos, inclusive o G7, nos ajude a finalmente quitar essa fatura”, afirmou o chefe de Estado em um discurso no Palácio do Planalto em Brasília.

“Essa é uma medida que nós instigamos, pedimos para que os países desenvolvidos, inclusive o G7, nos ajude a finalmente quitar essa fatura”, afirmou o chefe de Estado em um discurso no Palácio do Planalto em Brasília.

“Essa é uma medida que nós instigamos, pedimos para que os países desenvolvidos, inclusive o G7, nos ajude a finalmente quitar essa fatura”, afirmou o chefe de Estado em um discurso no Palácio do Planalto em Brasília.

“Essa é uma medida que nós instigamos, pedimos para que os países desenvolvidos, inclusive o G7, nos ajude a finalmente quitar essa fatura”, afirmou o chefe de Estado em um discurso no Palácio do Planalto em Brasília.

“Essa é uma medida que nós instigamos, pedimos para que os países desenvolvidos, inclusive o G7, nos ajude a finalmente quitar essa fatura”, afirmou o chefe de Estado em um discurso no Palácio do Planalto em Brasília.

“Essa é uma medida que nós instigamos, pedimos para que os países desenvolvidos, inclusive o G7, nos ajude a finalmente quitar essa fatura”, afirmou o chefe de Estado em um discurso no Palácio do Planalto em Brasília.

“Essa é uma medida que nós instigamos, pedimos para que os países desenvolvidos, inclusive o G7, nos ajude a finalmente quitar essa fatura”, afirmou o chefe de Estado em um discurso no Palácio do Planalto em Brasília.

“Essa é uma medida que nós instigamos, pedimos para que os países desenvolvidos, inclusive o G7, nos ajude a finalmente quitar essa fatura”, afirmou o chefe de Estado em um discurso no Palácio do Planalto em Brasília.

“Essa é uma medida que nós instigamos, pedimos para que os países desenvolvidos, inclusive o G7, nos ajude a finalmente quitar essa fatura”, afirmou o chefe de Estado em um discurso no Palácio do Planalto em Brasília.

nas ações de combate às queimadas. A equipe tem atuado de forma integrada com o Exército, os órgãos estaduais e federais. Essa tropa também atuou no desastre ambiental em Brumadinho, Minas Gerais, e Moçambique, no sul da África.

Recursos
Na segunda-feira, o Ministério da Economia liberou R\$ 38,5

milhões ao Ministério da Defesa para combater a incêndios na Amazônia Legal. O valor havia sido contingenciado do montante voltado para Operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO). As ações de GLO tinham orçamento aprovado de R\$ R\$ 47,5 milhões. Desse total, cerca de R\$ 7,1 milhões estava sendo utilizado. (Agência Brasil)

Nesta terça-feira (27), o Congresso Nacional realiza sessão que deve analisar os recursos veto presidenciais, entre os quais o veto ao trecho que recria a franquia de bagagens, determinando o limite de 23 quilos como despacho gratuito de bagagem para aviões com capacidade de mais de 31 lugares. (Agência Brasil)

Nesta terça-feira (27), o Congresso Nacional realiza sessão que deve analisar os recursos veto presidenciais, entre os quais o veto ao trecho que recria a franquia de bagagens, determinando o limite de 23 quilos como despacho gratuito de bagagem para aviões com capacidade de mais de 31 lugares. (Agência Brasil)

Nesta terça-feira (27), o Congresso Nacional realiza sessão que deve analisar os recursos veto presidenciais, entre os quais o veto ao trecho que recria a franquia de bagagens, determinando o limite de 23 quilos como despacho gratuito de bagagem para aviões com capacidade de mais de 31 lugares. (Agência Brasil)

Nesta terça-feira (27), o Congresso Nacional realiza sessão que deve analisar os recursos veto presidenciais, entre os quais o veto ao trecho que recria a franquia de bagagens, determinando o limite de 23 quilos como despacho gratuito de bagagem para aviões com capacidade de mais de 31 lugares. (Agência Brasil)

Nesta terça-feira (27), o Congresso Nacional realiza sessão que deve analisar os recursos veto presidenciais, entre os quais o veto ao trecho que recria a franquia de bagagens, determinando o limite de 23 quilos como despacho gratuito de bagagem para aviões com capacidade de mais de 31 lugares. (Agência Brasil)

Nesta terça-feira (27), o Congresso Nacional realiza sessão que deve analisar os recursos veto presidenciais, entre os quais o veto ao trecho que recria a franquia de bagagens, determinando o limite de 23 quilos como despacho gratuito de bagagem para aviões com capacidade de mais de 31 lugares. (Agência Brasil)

Nesta terça-feira (27), o Congresso Nacional realiza sessão que deve analisar os recursos veto presidenciais, entre os quais o veto ao trecho que recria a franquia de bagagens, determinando o limite de 23 quilos como despacho gratuito de bagagem para aviões com capacidade de mais de 31 lugares. (Agência Brasil)

Nesta terça-feira (27), o Congresso Nacional realiza sessão que deve analisar os recursos veto presidenciais, entre os quais o veto ao trecho que recria a franquia de bagagens, determinando o limite de 23 quilos como despacho gratuito de bagagem para aviões com capacidade de mais de 31 lugares. (Agência Brasil)

Nesta terça-feira (27), o Congresso Nacional realiza sessão que deve analisar os recursos veto presidenciais, entre os quais o veto ao trecho que recria a franquia de bagagens, determinando o limite de 23 quilos como despacho gratuito de bagagem para aviões com capacidade de mais de 31 lugares. (Agência Brasil)

Nesta terça-feira (27), o Congresso Nacional realiza sessão que deve analisar os recursos veto presidenciais, entre os quais o veto ao trecho que recria a franquia de bagagens, determinando o limite de 23 quilos como despacho gratuito de bagagem para aviões com capacidade de mais de 31 lugares. (Agência Brasil)

Nesta terça-feira (27), o Congresso Nacional realiza sessão que deve analisar os recursos veto presidenciais, entre os quais o veto ao trecho que recria a franquia de bagagens, determinando o limite de 23 quilos como despacho gratuito de bagagem para aviões com capacidade de mais de 31 lugares. (Agência Brasil)

Nesta terça-feira (27), o Congresso Nacional realiza sessão que deve analisar os recursos veto presidenciais, entre os quais o veto ao trecho que recria a franquia de bagagens, determinando o limite de 23 quilos como despacho gratuito de bagagem para aviões com capacidade de mais de 31 lugares. (Agência Brasil)

Nesta terça-feira (27), o Congresso Nacional realiza sessão que deve analisar os recursos veto presidenciais, entre os quais o veto ao trecho que recria a franquia de bagagens, determinando o limite de 23 quilos como despacho gratuito de bagagem para aviões com capacidade de mais de 31 lugares. (Agência Brasil)

Nesta terça-feira (27), o Congresso Nacional realiza sessão que deve analisar os recursos veto presidenciais, entre os quais o veto ao trecho que recria a franquia de bagagens, determinando o limite de 23 quilos como despacho gratuito de bagagem para aviões com capacidade de mais de 31 lugares. (Agência Brasil)

Nesta terça-feira (27), o Congresso Nacional realiza sessão que deve analisar os recursos veto presidenciais, entre os quais o veto ao trecho que recria a franquia de bagagens, determinando o limite de 23 quilos como despacho gratuito de bagagem para aviões com capacidade de mais de 31 lugares. (Agência Brasil)

Nesta terça-feira (27), o Congresso Nacional realiza sessão que deve analisar os recursos veto presidenciais, entre os quais o veto ao trecho que recria a franquia de bagagens, determinando o limite de 23 quilos como despacho gratuito de bagagem para aviões com capacidade de mais de 31 lugares. (Agência Brasil)

Nesta terça-feira (27), o Congresso Nacional realiza sessão que deve analisar os recursos veto presidenciais, entre os quais o veto ao trecho que recria a franquia de bagagens, determinando o limite de 23 quilos como despacho gratuito de bagagem para aviões com capacidade de mais de 31 lugares. (Agência Brasil)

Nesta terça-feira (27), o Congresso Nacional realiza sessão que deve analisar os recursos veto presidenciais, entre os quais o veto ao trecho que recria a franquia de bagagens, determinando o limite de 23 quilos como despacho gratuito de bagagem para aviões com capacidade de mais de 31 lugares. (Agência Brasil)

Nesta terça-feira (27), o Congresso Nacional realiza sessão que deve analisar os recursos veto presidenciais, entre os quais o veto ao trecho que recria a franquia de bagagens, determinando o limite de 23 quilos como despacho gratuito de bagagem para aviões com capacidade de mais de 31 lugares. (Agência Brasil)

Nesta terça-feira (27), o Congresso Nacional realiza sessão que deve analisar os recursos veto presidenciais, entre os quais o veto ao trecho que recria a franquia de bagagens, determinando o limite de 23 quilos como despacho gratuito de bagagem para aviões com capacidade de mais de 31 lugares. (Agência Brasil)

Nesta terça-feira (27), o Congresso Nacional realiza sessão que deve analisar os recursos veto presidenciais, entre os quais o veto ao trecho que recria a franquia de bagagens, determinando o limite de 23 quilos como despacho gratuito de bagagem para aviões com capacidade de mais de 31 lugares. (Agência Brasil)

Nesta terça-feira (27), o Congresso Nacional realiza sessão que deve analisar os recursos veto presidenciais, entre os quais o veto ao trecho que recria a franquia de bagagens, determinando o limite de 23 quilos como despacho gratuito de bagagem para aviões com capacidade de mais de 31 lugares. (Agência Brasil)

Nesta terça-feira (27), o Congresso Nacional realiza sessão que deve analisar os recursos veto presidenciais, entre os quais o veto ao trecho que recria a franquia de bagagens, determinando o limite de 23 quilos como despacho gratuito de bagagem para aviões com capacidade de mais de 31 lugares. (Agência Brasil)

Nesta terça-feira (27), o Congresso Nacional realiza sessão que deve analisar os recursos veto presidenciais, entre os quais o veto ao trecho que recria a franquia de bagagens, determinando o limite de 23 quilos como despacho gratuito de bagagem para aviões com capacidade de mais de 31 lugares. (Agência Brasil)

Nesta terça-feira (27), o Congresso Nacional realiza sessão que deve analisar os recursos veto presidenciais, entre os quais o veto ao trecho que recria a franquia de bagagens, determinando o limite de 23 quilos como despacho gratuito de bagagem para aviões com capacidade de mais de 31 lugares. (Agência Brasil)

Nesta terça-feira (27), o Congresso Nacional realiza sessão que deve analisar os recursos veto presidenciais, entre os quais o veto ao trecho que recria a franquia de bagagens, determinando o limite de 23 quilos como despacho gratuito de bagagem para aviões com capacidade de mais de 31 lugares. (Agência Brasil)

Nesta terça-feira (27), o Congresso Nacional realiza sessão que deve analisar os recursos veto presidenciais, entre os quais o veto ao trecho que recria a franquia de bagagens, determinando o limite de 23 quilos como despacho gratuito de bagagem para aviões com capacidade de mais de 31 lugares. (Agência Brasil)

Nesta terça-feira (27), o Congresso Nacional realiza sessão que deve analisar os recursos veto presidenciais, entre os quais o veto ao trecho que recria a franquia de bagagens, determinando o limite de 23 quilos como despacho gratuito de bagagem para aviões com capacidade de mais de 31 lugares. (Agência Brasil)

Nesta terça-feira (27), o Congresso Nacional realiza sessão que deve analisar os recursos veto presidenciais, entre os quais o veto ao trecho que recria a franquia de bagagens, determinando o limite de 23 quilos como despacho gratuito de bagagem para aviões com capacidade de mais de 31 lugares. (Agência Brasil)

Nesta terça-feira (27), o Congresso Nacional realiza sessão que deve analisar os recursos veto presidenciais, entre os quais o veto ao trecho que recria a franquia de bagagens, determinando o limite de 23 quilos como despacho gratuito de bagagem para aviões com capacidade de mais de 31 lugares. (Agência Brasil)

Ajuda do G7 à Amazônia é bem-vinda, diz ministro do Meio Ambiente

O ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, disse na segunda-feira (26) que a ajuda prometida pelo G7 aos países afetados pelos incêndios na região amazônica será bem-vinda. Salles ressaltou que os recursos serão utilizados segundo critérios estipulados pelo Brasil.

“Quem vai decidir como usar recursos para o Brasil é o povo brasileiro e o governo brasileiro. De qualquer forma, a ajuda é sempre bem-vinda”, disse em evento promovido pelo Sindicato da Habitação de São Paulo (Secovi).

Os países do G7 concordaram nesta segunda-feira (26) em liberar US\$ 20 milhões de dólares (cerca de R\$ 83 milhões) para ajudar a conter as queimadas na Amazônia, sendo a maior parte do dinheiro para o envio de aeronaves de combate a incêndios florestais.

O ministro Ricardo Salles pediu ainda aos países desenvolvidos e ao G7 o pagamento de US\$ 2,5 bilhões referentes ao mecanismo de desenvolvimento limpo (MDL). “Querida lembrar

que, desde 2005, o Brasil tem cerca de 250 milhões de toneladas de gás carbônico MDL, mecanismo de desenvolvimento limpo, para receber. Isso gera mais e mais uma receita de US\$ 2,5 bilhões”, destacou.

“Essa é uma medida que nós instigamos, pedimos para que os países desenvolvidos, inclusive o G7, nos ajude a finalmente quitar essa fatura”, afirmou o chefe de Estado em um discurso no Palácio do Planalto em Brasília.

“Essa é uma medida que nós instigamos, pedimos para que os países desenvolvidos, inclusive o G7, nos ajude a finalmente quitar essa fatura”, afirmou o chefe de Estado em um discurso no Palácio do Planalto em Brasília.

“Essa é uma medida que nós instigamos, pedimos para que os países desenvolvidos, inclusive o G7, nos ajude a finalmente quitar essa fatura”, afirmou o chefe de Estado em um discurso no Palácio do Planalto em Brasília.

“Essa é uma medida que nós instigamos, pedimos para que os países desenvolvidos, inclusive o G7, nos ajude a finalmente quitar essa fatura”, afirmou o chefe de Estado em um discurso no Palácio do Planalto em Brasília.

“Essa é uma medida que nós instigamos, pedimos para que os países desenvolvidos, inclusive o G7, nos ajude a finalmente quitar essa fatura”, afirmou o chefe de Estado em um discurso no Palácio do Planalto em Brasília.

“Essa é uma medida que nós instigamos, pedimos para que os países desenvolvidos, inclusive o G7, nos ajude a finalmente quitar essa fatura”, afirmou o chefe de Estado em um discurso no Palácio do Planalto em Brasília.

“Essa é uma medida que nós instigamos, pedimos para que os países desenvolvidos, inclusive o G7, nos ajude a finalmente quitar essa fatura”, afirmou o chefe de Estado em um discurso no Palácio do Planalto em Brasília.

O ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, disse na segunda-feira (26) que a ajuda prometida pelo G7 aos países afetados pelos incêndios na região amazônica será bem-vinda. Salles ressaltou que os recursos serão utilizados segundo critérios estipulados pelo Brasil.

“Quem vai decidir como usar recursos para o Brasil é o povo brasileiro e o governo brasileiro. De qualquer forma, a ajuda é sempre bem-vinda”, disse em evento promovido pelo Sindicato da Habitação de São Paulo (Secovi).

Os países do G7 concordaram nesta segunda-feira (26) em liberar US\$ 20 milhões de dólares (cerca de R\$ 83 milhões) para ajudar a conter as queimadas na Amazônia, sendo a maior parte do dinheiro para o envio de aeronaves de combate a incêndios florestais.

O ministro Ricardo Salles pediu ainda aos países desenvolvidos e ao G7 o pagamento de US\$ 2,5 bilhões referentes ao mecanismo de desenvolvimento limpo (MDL). “Querida lembrar

que, desde 2005, o Brasil tem cerca de 250 milhões de toneladas de gás carbônico MDL, mecanismo de desenvolvimento limpo, para receber. Isso gera mais e mais uma receita de US\$ 2,5 bilhões”, destacou.

“Essa é uma medida que nós instigamos, pedimos para que os países desenvolvidos, inclusive o G7, nos ajude a finalmente quitar essa fatura”, afirmou o chefe de Estado em um discurso no Palácio do Planalto em Brasília.

“Essa é uma medida que nós instigamos, pedimos para que os países desenvolvidos, inclusive o G7, nos ajude a finalmente quitar essa fatura”, afirmou o chefe de Estado em um discurso no Palácio do Planalto em Brasília.

“Essa é uma medida que nós instigamos, pedimos para que os países desenvolvidos, inclusive o G7, nos ajude a finalmente quitar essa fatura”, afirmou o chefe de Estado em um discurso no Palácio do Planalto em Brasília.

“Essa é uma medida que nós instigamos, pedimos para que os países desenvolvidos, inclusive o G7, nos ajude a finalmente quitar essa fatura”, afirmou o chefe de Estado em um discurso no Palácio do Planalto em Brasília.

“Essa é uma medida que nós instigamos, pedimos para que os países desenvolvidos, inclusive o G7, nos ajude a finalmente quitar essa fatura”, afirmou o chefe de Estado em um discurso no Palácio do Planalto em Brasília.

“Essa é uma medida que nós instigamos, pedimos para que os países desenvolvidos, inclusive o G7, nos ajude a finalmente quitar essa fatura”, afirmou o chefe de Estado em um discurso no Palácio do Planalto em Brasília.

“Essa é uma medida que nós instigamos, pedimos para que os países desenvolvidos, inclusive o G7, nos ajude a finalmente quitar essa fatura”, afirmou o chefe de Estado em um discurso no Palácio do Planalto em Brasília.

“Essa é uma medida que nós instigamos, pedimos para que os países desenvolvidos, inclusive o G7, nos ajude a finalmente quitar essa fatura”, afirmou o chefe de Estado em um discurso no Palácio do Planalto em Brasília.

O ministro Ricardo Salles elogiou a medida do presidente da República, Jair Bolsonaro, de autorizar uma operação de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) com finalidade ambiental para proteger a Amazônia, para proteger a floresta, cujo desmatamento vem aumentando desde 2012”, disse.

O ministro voltou a ressaltar que as queimadas oscilam ano a ano. “Infelizmente este é um ano que aumentou muito [a queimada] porque está muito quente, muito seco. O ano passado e retratado foram queimadas menores. Já o ano de 2016, [os números de queimadas] próximos a este ano. Então, se você olhar a série histórica para trás, nós vi-

mos que isso vem oscilando de acordo com essas características, clima seco e tempo quente”, disse.

Quanto ao aumento do desmatamento, Salles disse que ocorre em razão de pressões da economia informal e da ausência de desenvolvimento econômico sustentável. “Vocês ter ausência de desenvolvimento econômico sustentável, ausência de oportunidades formais, regularizadas, que sigam modelos, que possam ser licenciados, ausência disso, gera o caos a que temos assistido nos últimos 20 anos.”

No entanto, o ministro disse que o governo agora está conseguindo colocar em discussão a questão do desenvolvimento da região amazônica. “Agora a gente consegue colocar essa discussão como gente grande, madura, austera, transparente”, disse. “Como dar desenvolvimento econômico e sustentável para uma região onde vivem 20 milhões de brasileiros? É fazer de conta que eles não estão lá? Congelar a Amazônia? Não me parece que funcionam”, avaliou. (Agência Brasil)

Nesta terça-feira (27), o Congresso Nacional realiza sessão que deve analisar os recursos veto presidenciais, entre os quais o veto ao trecho que recria a franquia de bagagens, determinando o limite de 23 quilos como despacho gratuito de bagagem para aviões com capacidade de mais de 31 lugares. (Agência Brasil)

Nesta terça-feira (27), o Congresso Nacional realiza sessão que deve analisar os recursos veto presidenciais, entre os quais o veto ao trecho que recria a franquia de bagagens, determinando o limite de 23 quilos como despacho gratuito de bagagem para aviões com capacidade de mais de 31 lugares. (Agência Brasil)

Nesta terça-feira (27), o Congresso Nacional realiza sessão que deve analisar os recursos veto presidenciais, entre os quais o veto ao trecho que recria a franquia de bagagens, determinando o limite de 23 quilos como despacho gratuito de bagagem para aviões com capacidade de mais de 31 lugares. (Agência Brasil)

Nesta terça-feira (27), o Congresso Nacional realiza sessão que deve analisar os recursos veto presidenciais, entre os quais o veto ao trecho que recria a franquia de bagagens, determinando o limite de 23 quilos como despacho gratuito de bagagem para aviões com capacidade de mais de 31 lugares. (Agência Brasil)

Nesta terça-feira (27), o Congresso Nacional realiza sessão que deve analisar os recursos veto presidenciais, entre os quais o veto ao trecho que recria a franquia de bagagens, determinando o limite de 23 quilos como despacho gratuito de bagagem para aviões com capacidade de mais de 31 lugares. (Agência Brasil)

Nesta terça-feira (27), o Congresso Nacional realiza sessão que deve analisar os recursos veto presidenciais, entre os quais o veto ao trecho que recria a franquia de bagagens, determinando o limite de 23 quilos como despacho gratuito de bagagem para aviões com capacidade de mais de 31 lugares. (Agência Brasil)

Nesta terça-feira (27), o Congresso Nacional realiza sessão que deve analisar os recursos veto presidenciais, entre os quais o veto ao trecho que recria a franquia de bagagens, determinando o limite de 23 quilos como despacho gratuito de bagagem para aviões com capacidade de mais de 31 lugares. (Agência Brasil)

Nesta terça-feira (27), o Congresso Nacional realiza sessão que deve analisar os recursos veto presidenciais, entre os quais o veto ao trecho que recria a franquia de bagagens, determinando o limite de 23 quilos como despacho gratuito de bagagem para aviões com capacidade de mais de 31 lugares. (Agência Brasil)

Nesta terça-feira (27), o Congresso Nacional realiza sessão que deve analisar os recursos veto presidenciais, entre os quais o veto ao trecho que recria a franquia de bagagens, determinando o limite de 23 quilos como despacho gratuito de bagagem para aviões com capacidade de mais de 31 lugares. (Agência Brasil)

Nesta terça-feira (27), o Congresso Nacional realiza sessão que deve analisar os recursos veto presidenciais, entre os quais o veto ao trecho que recria a franquia de bagagens, determinando o limite de 23 quilos como despacho gratuito de bagagem para aviões com capacidade de mais de 31 lugares. (Agência Brasil)

Nesta terça-feira (27), o Congresso Nacional realiza sessão que deve analisar os recursos veto presidenciais, entre os quais o veto ao trecho que recria a franquia de bagagens, determinando o limite de 23 quilos como despacho gratuito de bagagem para aviões com capacidade de mais de 31 lugares. (Agência Brasil)

Nesta terça-feira (27), o Congresso Nacional realiza sessão que deve analisar os recursos veto presidenciais, entre os quais o veto ao trecho que recria a franquia de bagagens, determinando o limite de 23 quilos como despacho gratuito de bagagem para aviões com capacidade de mais de 31 lugares. (Agência Brasil)

Nesta terça-feira (27), o Congresso Nacional realiza sessão que deve analisar os recursos veto presidenciais, entre os quais o veto ao trecho que recria a franquia de bagagens, determinando o limite de 23 quilos como despacho gratuito de bagagem para aviões com capacidade de mais de 31 lugares. (Agência Brasil)

Nesta terça-feira (27), o Congresso Nacional realiza sessão que deve analisar os recursos veto presidenciais, entre os quais o veto ao trecho que recria a franquia de bagagens, determinando o limite de 23 quilos como despacho gratuito de bagagem para aviões com capacidade de mais de 31 lugares. (Agência Brasil)

Nesta terça-feira (27), o Congresso Nacional realiza sessão que deve analisar os recursos veto presidenciais, entre os quais o veto ao trecho que recria a franquia de bagagens, determinando o limite de 23 quilos como despacho gratuito de bagagem para aviões com capacidade de mais de 31 lugares. (Agência Brasil)

Nesta terça-feira (27), o Congresso Nacional realiza sessão que deve analisar os recursos veto presidenciais, entre os quais o veto ao trecho que recria a franquia de bagagens, determinando o limite de 23 quilos como despacho gratuito de bagagem para aviões com capacidade de mais de 31 lugares. (Agência Brasil)

Nesta terça-feira (27), o Congresso Nacional realiza sessão que deve analisar os recursos veto presidenciais, entre os quais o veto ao trecho que recria a franquia de bagagens, determinando o limite de 23 quilos como despacho gratuito de bagagem para aviões com capacidade de mais de 31 lugares. (Agência Brasil)

Nesta terça-feira (27), o Congresso Nacional realiza sessão que deve analisar os recursos veto presidenciais, entre os quais o veto ao trecho que recria a franquia de bagagens, determinando o limite de 23 quilos como despacho gratuito de bagagem para aviões com capacidade de mais de 31 lugares. (Agência Brasil)

Nesta terça-feira (27), o Congresso Nacional realiza sessão que deve analisar os recursos veto presidenciais, entre os quais o veto ao trecho que recria a franquia de bagagens, determinando o limite de 23 quilos como despacho gratuito de bagagem para aviões com capacidade de mais de 31 lugares. (Agência Brasil)

Nesta terça-feira (27), o Congresso Nacional realiza sessão que deve analisar os recursos veto presidenciais, entre os quais o veto ao trecho que recria a franquia de bagagens, determinando o limite de 23 quilos como despacho gratuito de bagagem para aviões com capacidade de mais de 31 lugares. (Agência Brasil)

N

IBGE inicia a mais completa pesquisa sobre saúde da América Latina

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) começou na segunda-feira (26) a coleta de dados da Pesquisa Nacional de Saúde 2019 (PNS). Ao todo, 1.200 entrevistadores visitarão 108,5 mil domicílios de 2.167 municípios de todo o país.

Indicadores sobre a procura de atendimento por uma pessoa, se tem esse atendimento, como está a questão de doenças crônicas, que são uma das maiores causas de morte no país. A questão dos acidentes com a Lei Seca, que é uma política que foi implementada; a gente pergunta se a pessoa ingeriu álcool depois de consumir álcool", acrescentou Maria Lúcia.

dados em registros administrativos. Mostra que em todas essas vezes não tem registro na polícia. A depressão, vamos fazer uma escala, mesmo que a pessoa não tenha o diagnóstico, ela pode ter os sintomas", disse a gerente da pesquisa.

fazer o nosso papel, que é retratar o país e todas essas informações importantes na área de saúde", afirmou Maria Lúcia.

Força Nacional fica mais 180 dias na segurança de presídio em Rondônia
A Força Nacional de Segurança Pública vai ficar mais 180 dias, participando das ações de policiamento da Penitenciária Federal de Porto Velho, em Rondônia. O prazo anterior terminou nesse domingo (25).

Produtores negam participação em plano de atear fogo a florestas no PA

Diretores de sindicatos que representam os produtores rurais de municípios de Altamira e de Novo Progresso, no sudoeste do Pará, afirmam não ter conhecimento da suposta participação de fazendeiros da região no planejamento de atear fogo à vegetação existente às margens da Rodovia BR-163, que integra as regiões Norte, Centro-Oeste e Sul do país, ligando o Rio Grande do Sul ao Pará.

feira mesmo pelo presidente Jair Bolsonaro sobre o fato de solicitar apuração rigorosa. A Polícia Federal vai, com sua expertise (experiência), apurar o fato. Incêndios criminosos na Amazônia serão severamente punidos", afirmou o ministro.

Caixa começa a pagar PIS para cotistas a partir de 6 anos

Quem trabalhou com carteira assinada na iniciativa privada entre 1971 e 4 de outubro de 1988 e tem pelo menos 60 anos começou a receber na segunda-feira (26) as cotas do Programa de Integração Social (PIS). Os interessados devem procurar a Caixa Econômica Federal para fazer o saque.

www.caixa.gov.br/cotaspis. Segundo a Caixa, 10,4 milhões de trabalhadores terão direito ao saque das cotas do PIS. O pagamento deve injetar até R\$ 18,3 bilhões na economia brasileira. No dia 19, o banco fez o crédito automático para quem tem conta corrente ou poupança na instituição. Em 2 de setembro, será a vez de os cotistas com até 59 anos começarem a sacar.

que passarão a ter acesso simplificado aos recursos. Eles terão apenas de apresentar declaração de consenso entre as partes e a declaração de que não existem outros herdeiros conhecidos.

transfere o saldo da cota por meio de Transferência Eletrônica de Documento (TED), sem nenhum custo desde a última terça-feira (20). Os demais cotistas, assim como herdeiros e portadores de procuração legal, podem realizar os saques diretamente nas agências do BB desde a última quinta-feira (22).

ATAS/BALANÇOS/EDITAIS/LEILÕES

EMPRESA ADOP. SERVIÇOS E REPRESENTAÇÕES LTDA CNPJ 03.993.743/0001-00 com sede na Rua... EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS... EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS...

Italia Investimentos Imobiliários e Participações S.A. Edital de Abertura de Processo de Administração... Edital de Abertura de Processo de Administração...

Real Estate IX Investimentos Imobiliários e Participações S.A. Edital de Abertura de Processo de Administração... Edital de Abertura de Processo de Administração...

Italia Investimentos Imobiliários e Participações S.A. Edital de Abertura de Processo de Administração... Edital de Abertura de Processo de Administração...

Italia Investimentos Imobiliários e Participações S.A. Edital de Abertura de Processo de Administração... Edital de Abertura de Processo de Administração...

Italia Investimentos Imobiliários e Participações S.A. Edital de Abertura de Processo de Administração... Edital de Abertura de Processo de Administração...

EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS... EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS... EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS...

EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS... EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS... EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS...

EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS... EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS... EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS...

EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS... EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS... EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS...

EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS... EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS... EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS...

EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS... EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS... EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS...

EDITAL DE PROCLAMAS

EDITAL DE PROCLAMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS... EDITAL DE PROCLAMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS... EDITAL DE PROCLAMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS...

EDITAL DE PROCLAMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS... EDITAL DE PROCLAMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS... EDITAL DE PROCLAMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS...

EDITAL DE PROCLAMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS... EDITAL DE PROCLAMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS... EDITAL DE PROCLAMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS...

EDITAL DE PROCLAMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS... EDITAL DE PROCLAMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS... EDITAL DE PROCLAMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS...

EDITAL DE PROCLAMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS... EDITAL DE PROCLAMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS... EDITAL DE PROCLAMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS...

EDITAL DE PROCLAMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS... EDITAL DE PROCLAMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS... EDITAL DE PROCLAMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS...

30º SUBDISTRITO IBIRAPUEIRA OFICIAL - RODRIGO DINAMARCO

ENRIQUE RUMMINGER DOS ANJOS SIMAS, ESTADU CIVIL/SOLTEIRO, PROFISSÃO PROMOTOR DE VENDAS, NASCIDO EM FRANCISCO MORTATO, SP, NO DIA (02/01/1994), RESIDENTE E DOMICILIADO EM SÃO PAULO, SP, FILHA DE JOSÉ OLIVEIRA DA SILVA E DE DINAIVA DOS SANTOS...

Alex Rins vence Marquez com ultrapassagem na última curva

Járcio Baldi
O início da prova foi tenso. Logo na primeira curva Quartararo foi ao chão e, Dovizioso que vinha logo atrás, não teve por onde escapar, passou sobre a moto do francês fazendo sua Ducati decolar. Na queda a moto incendiou. Apesar da seriedade do acidente ambos os pilotos não tiveram lesões graves, apenas Dovizioso perdeu sua memória por instantes e foi levado ao hospital para fazer exames minuciosos. A corrida prosseguiu e Márquez dominou até a última curva, sendo ultrapassado por Rins a poucos metros da linha de chegada, num final emocionante. Após a prova Alex Rins estava exultante: "Inacreditável, superi duas lendas do motociclismo: Rossi no Texas e Márquez em Silverstone" demonstrando que Suzuki pode lutar por vitórias e talvez pelo título no futuro.

O vencedor ainda afirmou que espera obter vitórias mais frequentemente. "Passei Marc a três voltas do final, mas o deixei assumir novamente a liderança para que não pudesse estudar meus pontos fracos. Na penúltima volta cometi um erro, mas mantive a calma e na última curva estava mais veloz e venci". Ao ser perguntado o que significaria o alerta de "mapping 3" no



Rins vence por 0013s

panel de sua moto, disse que era para diminuir a potência para poupar pneus, o que parece ter dado resultado. Para Márquez, um campeão de qualidades inatingíveis, um gosto bastante amargo, demonstrando uma sina da "derrota na última curva".

Dovizioso o superou cinco vezes nessas condições e agora, Alex Rins. O ataque final sem dar-lhe possibilidade de réplica, não é uma sensação agradável, principalmente para um campeão, ficando o grito da vitória entalado na garganta. Nas entrevistas disse estar satisfeito pelos pontos no campeonato, mas lhe deu um claro que a derrota não lhe

caiu bem. É a primeira vez na temporada que o campeão não vence duas provas consecutivas. Questionado sobre qual teria sido a pior, disse que foi a da Áustria, pois perdeu pontos diretos para o vice líder do campeonato. "Ao liderar a prova, o desgaste de pneus é maior. Tentei ficar atrás de Rins, mas o ritmo da prova caiu e me preocupei com a aproximação da Yamaha, então retomei a frente e aumentei o ritmo, mas na saída da última curva faltou aderência".

Viñales, o terceiro, disse que sua moto perdia muito nas retas em relação aos demais tornando-

se difícil alcançá-los. "Dei o máximo de mim e era o máximo que a moto podia dar, faltou velocidade nas retas. O objetivo é continuar obtendo pódios e ser a primeira Yamaha na classificação geral". Apesar de não conquistar a vitória, a fábrica japonesa de Hamamatsu, colocou três motos entre os cinco primeiros. Valentino Rossi foi o quarto e o italiano brasileiro, Franco Morbidelli o quinto. Rossi esperava um pódio depois de obter o segundo tempo no grid de largada. "Meu ritmo não era tão bom quanto o dos treinos e, na segunda parte da corrida tive que diminuir-lo porque tive problemas com o pneu traseiro".

Durante o final de semana, havia também a expectativa sobre o retorno de Jorge Lorenzo às pistas. Apesar de um discreto 14º lugar de piloto da Honda disse que seu desempenho foi melhor que o esperado. "Fiquei feliz pelo ritmo de corrida. Eu não tinha pilotado mais do que cinco voltas consecutivas e consegui manter um ritmo constante apesar da dor. Espero estar mais forte para a prova de San Marino".

Os pilotos farão testes oficiais em 29 e 30 de agosto no circuito de Misano, duas semanas antes do Grande Premio de San Marino.

Ricardo Maurício é bicampeão da Corrida do Milhão



Gabriel Casagrande

Ricardo Maurício garantiu pela segunda vez na carreira o polpudo prêmio de um milhão de reais ao vencer a Corrida do Milhão no domingo em Interlagos.

A vitória foi ratificada após Lucas Di Grassi ter recebido um drive through por ultrapassar Maurício na briga pela liderança, excedendo os limites da pista na entrada da reta dos boxes. Di Grassi, no entanto, não atendeu à determinação da direção de prova e foi excluído do resultado final. Mais atrás, Daniel Serra garantiu o pódio na reta de chegada, com o auxílio do fan push, superando Thiago Camilo na bandeirada por menos de um décimo.

"O Di Grassi estava superior o fim de semana inteiro, com ótima velocidade em reta. Quando ele me passou, coloquei as quatro rodas fora da pista. Com isso, a vitória passou a ser minha. Tivemos uma sexta bem difícil, com muitos problemas, e é inacreditável o carro que a equipe conseguiu me entregar. Estou muito feliz", comentou o vencedor. "Não é sorte, é trabalho", completou o chefe de equipe de Ricardinho, Rosinei "Meinha" Campos. "Eu nunca vi isso na minha vida, ser punido direto com um drive thru, por isso não cumpro a decisão", explicou Di Grassi, visivelmente contrariado após a bandeirada. "Explicarei nas minhas redes sociais com as imagens do meu carro para mostrar que foi um equívoco", completou o campeão mundial de Fórmula E.

Segundo colocado, Casagrande se mostrou contente com o resultado: "Foi bom demais, Deus estava guardando isso para mim. Fomos bem o fim de semana inteiro, com boa velocidade. Tivemos uma boa posição de largada e o carro melhorou muito depois do pit stop. Não levei o Milhão, mas o segundo lugar foi bacana e garanti uma graninha", brincou.

Vencedor da prova em 2017, Daniel Serra não foi o

melhor dessa vez, mas cumpriu seu objetivo: manter a liderança do campeonato. "Guardei push para depois da parada (de box obrigatória), tive de administrar. Deixei um guardadinho e passei tanto o Bruno (Baptista) quanto o (Thiago) Camilo. Foi uma das minhas melhores corridas, extrai tudo o que tinha, executei tudo. Não veio o Milhão, mas saio líder. Minha meta é ser tricampeão e entramos agora na reta final do campeonato."

Tricampeão da prova, Thiago Camilo teve de conformar com o quarto lugar, seguido de Bruno Baptista e do campeão de 2016 da corrida, Felipe Fraga. "Na segunda metade da prova o rendimento do carro caiu e o Casagrande era mais rápido. O terceiro lugar depois da punição ao Di Grassi, era a melhor posição em que eu poderia chegar", avaliou Camilo. "Foi um resultado positivo depois de largarmos em 14º e terminamos em sexto. Minha corrida foi decidida no Q2", falou Fraga. "Agora vamos continuar trabalhando e ver o que vai acontecer nas próximas corridas. O carro já está bom, só falta encaixar (uma boa performance)", completou o campeão de 2016.

Entre os outros "milionários" - vencedores de edições anteriores da prova - Ricardo Zonta foi décimo, Valdepo Brito foi 13º e Rubens Barrichello abandonou no início, saindo do carro sem esconder as lágrimas. "Cheguei muito rápido no grupo da frente. Estava bem otimista mesmo, mas logo o carro começou a falhar. Tentei ficar mais duas voltas e só desisti quando não deu mais mesmo", lamentou.

Com o resultado do Milhão, Serra segue na ponta da tabela com 212 pontos, sete à frente de Maurício. Camilo subiu para terceiro com 185, seguido de Julio Campos com 179 e Rubens Barrichello com 168. A próxima etapa da Stock Car acontece no dia 15 de setembro no Velopark (RS).

Indy

Matheus Leist parabeniza Tony Kanaan pelo pódio com a Foyt em Gateway



Matheus Leist

O brasileiro Matheus Leist parabenizou seu compatriota Tony Kanaan pelo pódio conquistado no circuito oval na noite de sábado em Gateway. Mesmo com um final de semana difícil na Indy, Leist destacou o ótimo rendimento de seu companheiro de equipe na Foyt, que conseguiu um terceiro lugar.

Campeão da F3 Inglesa em 2016, Leist mudou o foco de sua carreira para os Estados Unidos em 2017, quando entrou para a Indy Lights e conquistou

três vitórias na temporada. Em 2018, pelo seu rápido crescimento na categoria de acesso, o gaúcho entrou para a Indy na equipe AJ Foyt, sendo o melhor estreante no grid das 500 Milhas. Na atual temporada, Matheus foi destaque novamente em Indianápolis, desta vez com um quarto lugar no circuito misto sob chuva.

A próxima e penúltima etapa da Indy acontece no próximo final de semana, entre os dias 30 de agosto e 1º de setembro, em Portland.

Circuito TRIDAY Series 2019: 800 atletas marcaram presença na quinta e maior etapa do ano

No domingo, no tradicional circuito montado dentro da Cidade Universitária, aconteceu a quinta etapa da temporada do Circuito TRIDAY Series. Com temperaturas baixas na capital paulista, a natação na raia da USP foi o maior desafio dos participantes. Mas, o percurso e organização, como um todo, foram elogiados. O evento criado pela Unlimited Sports realizou a sua maior prova do ano, reunindo 800 atletas divididos em suas duas distâncias, Sprint (750m de natação, 20 km de ciclismo e 5 km de corrida) e Olímpico (1,5 km de natação, 40 km de ciclismo e 10 km de corrida).

Na prova Sprint, novamente muito rápida, equilibrada e com disputas do início ao fim, Matheus Diniz voltou a se destacar e venceu mais uma etapa do TRIDAY Series. No feminino Djenyfer Ar-

nold novamente brilhou, e foi a primeira a completar a prova. "Achei que a água foi a parte mais difícil, e normalmente costume me dar bem. Mas senti um pouco da temperatura da água. Fiz uma boa transição para a bike, e na corrida ainda sentia meus pés bem gelados, mas depois me acostumei. É minha terceira vitória no TRIDAY Series e quero chegar forte em Brasília, para comemorar o título", contou a atleta catarinense que compete pelo Esporte Clube Pinheiros.

A etapa integrou o Campeonato Brasileiro de Triathlon Sprint e Paratriathlon, assim como outras quatro provas do Circuito - Matceio (14/04), Rio de Janeiro (12/05), Florianópolis (18/08) e Brasília (08/09) que fechará o circuito, na semana que vem. A parceria com a CBTri tem

como objetivo fomentar a modalidade e possibilitar que os atletas federados possam somar pontos para uma eventual convocação para os mundiais.

Olimpico
Na distância Olímpico, com 40 km de ciclismo e 10 km de corrida, a prova serviu de preparação para o paulista José Belarmino, que já havia vencido a prova em 2018, e também foi o ganhador do IRONMAN 70.3 Maçoio nesta temporada.

"A dificuldade maior foi na natação, por conta da temperatura. No ciclismo tivemos que ir contra o vento, mas não atrapalhou. Na corrida fui um pouco mais conservador, pois sabia que estava tranquilo. Utilizei a prova como uma preparação para minhas próximas disputas: o IRON-

MAN 70.3 no Rio, dia 22/09 e pretendo vir também para o IRONMAN 70.3 São Paulo, em novembro", disse o atleta natural de São Bernardo do Campo, no ABCD paulista.

Entre as mulheres, Luciana Haddad fez sua estreia no TRIDAY Series, e não podia estar mais feliz, afinal foi a vencedora. "A água estava muito gelada, e olha que eu gosto de temperaturas mais baixas. No ciclismo o circuito foi muito bom, bastante plano, com um asfalto perfeito, onde consegui fazer bom ritmo. A corrida aqui dentro da USP também foi bem boa. Estou feliz por estreiar na prova com o primeiro lugar", festejou a atleta, ao lado da filha.

A competição prosseguirá no dia 8 de setembro, semana que vem, com a etapa de Brasília, no Pontão.

SP/UP ACADEMIA
3.000m²
18 MODALIDADES
ZUMBA | AERÓBICO | HIIT | CROSSFIT | BOLA AMERICANA | MEDITAÇÃO | YOGA | PILATES | DANÇA | BIKINI | CROSSFIT | HIIT | BOLA AMERICANA | MEDITAÇÃO | YOGA | PILATES | DANÇA | BIKINI

MUSCULAÇÃO
COM PROFESSORES ACOMPANHANDO

LUTAS COM OS MELHORES PROFESSORES
MAIOR E MAIS BARATO CROSS COM PROFESSOR LEVEL ONE

18 MODALIDADES

AV. BRIGADEIRO LUIS ANTONIO, 1786
3284-5946 | 2609-4477
R. ACADEMIA SP

